

ARTE . VISUAL . ENSINO

Ambiente Virtual de Aprendizagem

<http://www.artevisualensino.com.br/>

Professor Doutor
Isaac Antonio Camargo

Curso de Artes Visuais
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

HISTÓRIA DA ARTE



HISTÓRIA DA ARTE

Da década de 70 ao século XXI

Parte 4

Vik Muniz, Morte de Marat, série Lixo.

CAMARGO, Isaac A. Prof. Dr. Curso de Artes Visuais - UFMS

***Estudos de Caso ou
Casos em Estudo:
abordagem de
manifestações na Arte
Contemporânea.***

O Estudo de Caso é uma metodologia de caráter qualitativo que se destina a descrever uma situação relativa a um indivíduo, grupo social, acontecimento ou um evento em especial.

O método surgiu em Harvard e foi disseminado para várias outras instituições e campos de conhecimento.

No campo da Educação se caracteriza como um método de ensino-aprendizagem que possibilita ao estudante desenvolver seus próprios métodos de abordagem em busca de respostas para um problema posto.

Aqui, invertemos o processo: Caso em Estudo, uma abordagem *Descritiva*, adotada para destacar uma ou mais manifestações por meio das obras de um artista ou um conjunto deles ou delas que possam mostrar caminhos e conceitos facilitando o entendimento da Arte atual.

Portanto Estudar um Caso se refere ao meio de recortar processos, problemas e possibilidades relacionadas à Arte Visual sem preocupações com linhas de tempo, tendências, estilos ou movimentos. Ao mesmo tempo visa atender às necessidades imediatas, fatos e eventos que surgem no dia a dia da Arte e que podem ser trazidos imediatamente à sala de aulas como projetos propositivos.

Pode se caracterizar, portanto, como um meio de atualização e aprofundamento sobre as questões de hoje em dia.

Os recortes ou escolhas dos casos a serem estudados serão orientados dentro do percurso da Arte atual, nacional ou internacional, atendendo as demandas emergentes ou sugestões e propostas dos estudantes inseridos no processo de ensino-aprendizagem.

Na atualidade há uma espécie de fenômeno recorrente no mercado que é a supervalorização de algumas Obras de Arte em detrimento de outras.

Normalmente o mercado secundário, especialmente as grandes casas de leilões como a Christie's de NY e a Sotheby's de Londres promovem vendas com valores extremamente elevados destinados a compradores de altíssimo poder aquisitivo, inflando e inflacionando o mercado por meio da especulação.

Nesse sentido, é comum a divulgação das obras que são arrematadas por valores muito altos e, nem sempre, compatíveis com o mercado primário.

Vale considerar um fenômeno esporádico na medida em que esses valores não são praticados pelos artistas ou pelas galerias ou marchands que os representam, mas sim por colecionadores, investidores ou especuladores que usam tais obras para ancorar seu patrimônio.

Fatos desse tipo motivam a mídia a fazer deles foco de notícias, em geral sensacionalistas, criando mais dúvidas do que esclarecimentos sobre a Arte atual.

Esse descompasso evidente entre os valores do mercado primário e os arrecadados nesses leilões, colocam em cheque a validade ou validação das Obras de Arte.

Para o público, amparado no senso comum, tais ocorrências criam uma aura de desconfiança na medida em que tais valores parecem falsos e fora da realidade como, de fato, são.

Ao contrário de reforçar o valor cultural e social da Arte, provocam o efeito contrário: uma grande desconfiança. Isso não esclarece nem educa, só confunde.

Esses Casos são aqui tratados como *Projetos Propositivos*, ou seja, temas que abordam artistas e criações contemporâneas no intuito de desenvolver a abordagem crítica e analítica em relação às condições da produção artística atual.

Vários artistas, nacionais e internacionais, serão apresentados de acordo com a atualidade das ocorrências, de preferência, as mais recentes e que mobilizam a crítica e a mídia atual.

Como sugestão, mantenho um Blog destinado a comentar questões gerais da Arte Visual, um modo de difundir o pensamento sobre ela de um modo menos acadêmico e formal, acessem e compartilhem:

<https://artevisual-isaaccamargo.blogspot.com/>

*“O Caso da obra semi-
destruída - Banksy”.*

O caso: no dia 12 de outubro de 2018, uma obra de Banksy: Menina com Balão, foi arrematada, anonimamente, por um milhão de Libras (aproximadamente cinco milhões de reais) na Sotheby's de Londres. Ao bater o martelo para firmar a compra no leilão a obra exposta começa a deslizar para fora da tela completamente fragmentada.



O autor da proeza foi também Banksy, anonimamente presente na sala do leilão munido de um controle remoto que acionava uma fragmentadora embutida na moldura do trabalho com o fim de destruir totalmente a obra nesse momento. Uma falha no sistema impediu a fragmentação completa. Mesmo assim a aquisição foi realizada.





Afinal, quem é Banksy?

Não se sabe ao certo quem é a pessoa por trás da personalidade de Banksy.

É justamente essa aura de dúvida e anonimato que anima a presença desse autor na Arte contemporânea.

O jornalista Craig Williams o rastreou por cinco meses e disse ter descoberto que Robert Del Naja (aka 3D), do Massive Attack, é Banksy, ou melhor, o líder de um grupo de artistas de rua.

Banksy é um dos artistas que vivem o fenômeno dos pichadores ou grafiteiros que foram elevados ao status de artistas, independente de uma produção marginal ou periférica, ao contexto da Arte erudita e consagrados, inclusive, pelo mercado. Banksy estimulou, até mesmo, especuladores a pagarem valores exorbitantes para retirarem muros e tapumes onde suas obras foram instauradas.



Grafite mural de Banksy, pintado em 2010 e resgatado da destruição entre as ruínas da Packard Plant e vendida por Julien's Auctions em Beverly Hills, Califórnia, por 137.500 dólares.



A obra Season's Greetings em Port Talbot de Banksy deve fazer parte de um museu internacional de arte de rua. O museu, chamado SAM (Street Art Museum), será o primeiro do gênero no Reino Unido.



Andrew Scott Ltd, de Baglan, é a empresa que John Brandler, que comprou a obra de arte, para realoca-la em sua nova casa.



Um mural de um gatinho brincalhão, pintado pelo grafiteiro britânico Banksy, numa parede danificada na guerra Israel-Hamas do verão passado, em Beit Hanoun. O publicitário de Banksy Jo Brooks confirmou que ele visitou Gaza, chegando lá através de um túnel.



“Haight Street Rat”, 2010, em S. Francisco, California, EEUU. Retirada da parede em que foi pintada e colocada em exposição.



Banksy, embora seja um pseudônimo, supõe-se ter nascido em 1974 em Bristol, Inglaterra e é um artista pintor, grafiteiro, ativista político, diretor de cinema, que se dedica ao desenvolvimento de manifestações de rua satíricas e subversivas combinadas com humor negro. Seus trabalhos fazem comentários sociais e políticos. Podem ser encontrados em ruas, muros e pontes por todo o mundo, feitos, em geral, com técnica de estêncil.

Muitos de seus trabalhos foram criados em Bristol e Londres. A Inglaterra considera o grafite como vandalismo, logo, seus trabalhos são ilegais.

Não vende diretamente seus trabalhos mas eles acabam sendo comercializados por meio da extração de seis locais originais. Algumas obras entram no mercado por meio de estratégias de lançamento não convencionais como reproduções e replicações.

Como cineasta, seu primeiro filme, 'Exit Through the Gift Shop', foi lançado no Festival de Filmes de Sundance e na Inglaterra em 2010, no ano subsequente, indicado para o Oscar de Melhor documentário.

Qualidades Estéticas:

Sátira;
Ironia;
Desconforto;
Citação;
Apropriação;
Reprodução;
Mudança;
Transformação;
Morbidez;
Fascínio;
Repulsa;
Riqueza;
Banalidade;
Lugar comum
e Conflitos.

Qualidades Operativas:

Senso de oportunidade;
Atividade em grupo;
Audácia;
Humor;
Sagacidade
Ambição;
Objetividade;
Persistência;
Perspicácia;
Proatividade;
Imaginação;
Visão geral;
Sensibilidade;
Intervenção e
Subversão.

*“O Caso do Coelho
Milionário, Jeff Koons”.*

O caso: A escultura Rabbit, alcançou o valor de 91 milhões de dólares em leilão da Christie's, em NY, em maio de 2019. Acendendo a polêmica sobre a Arte contemporânea considerada como a obra de um artista vivo que atingiu o maior valor comercial.

Rabbit foi lançada em 1986 numa edição de três, mais uma prova de artista. Uma está na Broad Foundation, em Los Angeles, e o outro foi prometido ao Museu de Arte Contemporânea de Chicago por seus proprietários, Stefan T. Edlis e H. Gael Neeson e o exemplar do leilão pertencia a Collection of SI Newhouse, que não era trazido a público desde 1988.



Jeff Koons, ao lado de sua obra "Rabbit", feita em aço, de 1986.

Quem é Jeff Koons?

Koons faz parte da geração de artistas “Pós-Pop” que adotam parte das poéticas da Pop Art e as elevam a um estágio de difusão massiva e eficiente transformando suas produções em fenômenos de mídia e mercado. Uma espécie de Midas da Arte.

Nascido em York, Pensilvânia em janeiro de 1955. Estudou pintura na Escola do Instituto de Arte de Chicago.

Lida com a Pop Art e o Kitsch. Algumas de suas obras: PUPPY; BRANCUSI - coelho de plástico espelhado; OBJETOS DE PORCELANA; ‘MADE IN HEAVEN’; Capa do 3º álbum de estúdio de Lady Gaga: ARTPOP.



Puppy, obra de Jeff Koons no Museu Guggenheim de Bilbao, Espanha.



Banality. Objetos de Porcelana criados por artesãos, reproduzidos e ampliados.



Popeye



Escultura e Esfera. Bola para Olhar, Dionísio.



Pintura e Esfera, Bola para
olhar.

Altdorfer A Batalha de
Alexandre em Issus.



Made in Heaven: Jeff e Ilona; Ilona on top.

A série mais polêmica foi *Made em Heaven* (1990, exibida na Bienal de Veneza), na qual contracenava com a atriz pornográfica húngara Ilona Staller, muito popular e conhecida como Cicciolina, com a qual se casou. Na ocasião a atriz era deputada do parlamento italiano.

O conteúdo erótico, sensual e pornográfico gerou críticas ferrenhas.

Koons foi acusado de ser oportunista e de buscar a fama a qualquer preço.

Independente das acusações e críticas pesadas e destrutivas, manteve seus projetos e conseguiu o reconhecimento que buscava sendo cotado como um dos artistas mais buscados e caros da atualidade.

Qualidades Estéticas:

Sátira;
Ironia;
Desconforto;
Citação;
Apropriação;
Reprodução;
Mudança;
Transformação;
Morbidez;
Fascínio;
Repulsa;
Riqueza;
Banalidade;
Lugar comum
e Conflitos.

Qualidades Operativas:

Senso de oportunidade;
Oportunismo;
Audácia;
Humor;
Delegação de produção;
Sagacidade
Ambição;
Objetividade;
Persistência;
Perspicácia;
Proatividade;
Imaginação;
Visão geral;
Sensibilidade;
Intervenção e
Subversão.

*Damien Hirst, um
fenômeno da mídia.*

Um dos exemplos mais significativos de um novo tipo de artista no mundo contemporâneo é, sem dúvida alguma Damien Hirst, uma marca de prestígio no mercado de arte atual, midas da era da mídia e do marketing pode ser tomado como “*success case*” como se diz no mundo empresarial e administrativo.



Damien (Hirst) Steven Brennan,
Bristol, 7 de junho de 1965.

Estudou, de 1986 a 89, na
Goldsmiths, University of
London, especializada em arte,
design, humanidades e ciências
sociais.

A primeira exposição de Hirst foi participar de uma coletiva organizada por ele em 1988, batizada de FREEZE. Da qual participaram, também vários artistas, chamados coletivamente de Jovens Artistas Britânicos (YBAs).

Apresentou três obras: Boxes, Row e Edge feitas diretamente nas paredes do galpão.



<https://vimeo.com/76624966>



Hirst,
Boxes,
1988.



Hirst, Row,
1988.



Hirst, Edge, 1988.



Hirst, Siner, Medicine Cabinet, 1988,
trabalho de conclusão de curso.

Sua primeira individual é: In and Out of Love, de 1991, instalada em dois ambientes. Um deles continha telas brancas nas quais haviam pupas de borboletas coladas. Ao nascerem, se alimentavam de água com açúcar e das flores dispostas no ambiente, mantendo-se vidas e reproduzindo.



White Paintings e Live Butterflies, 1991.

O segundo ambiente continha telas pintadas fixadas nas paredes nas quais estavam coladas borboletas mortas, no centro da sala, uma mesa com maços de cigarros e cinzeiros cheios. Uma recorrência temática de suas obras é Vida e Morte, impermanência e transitoriedade.



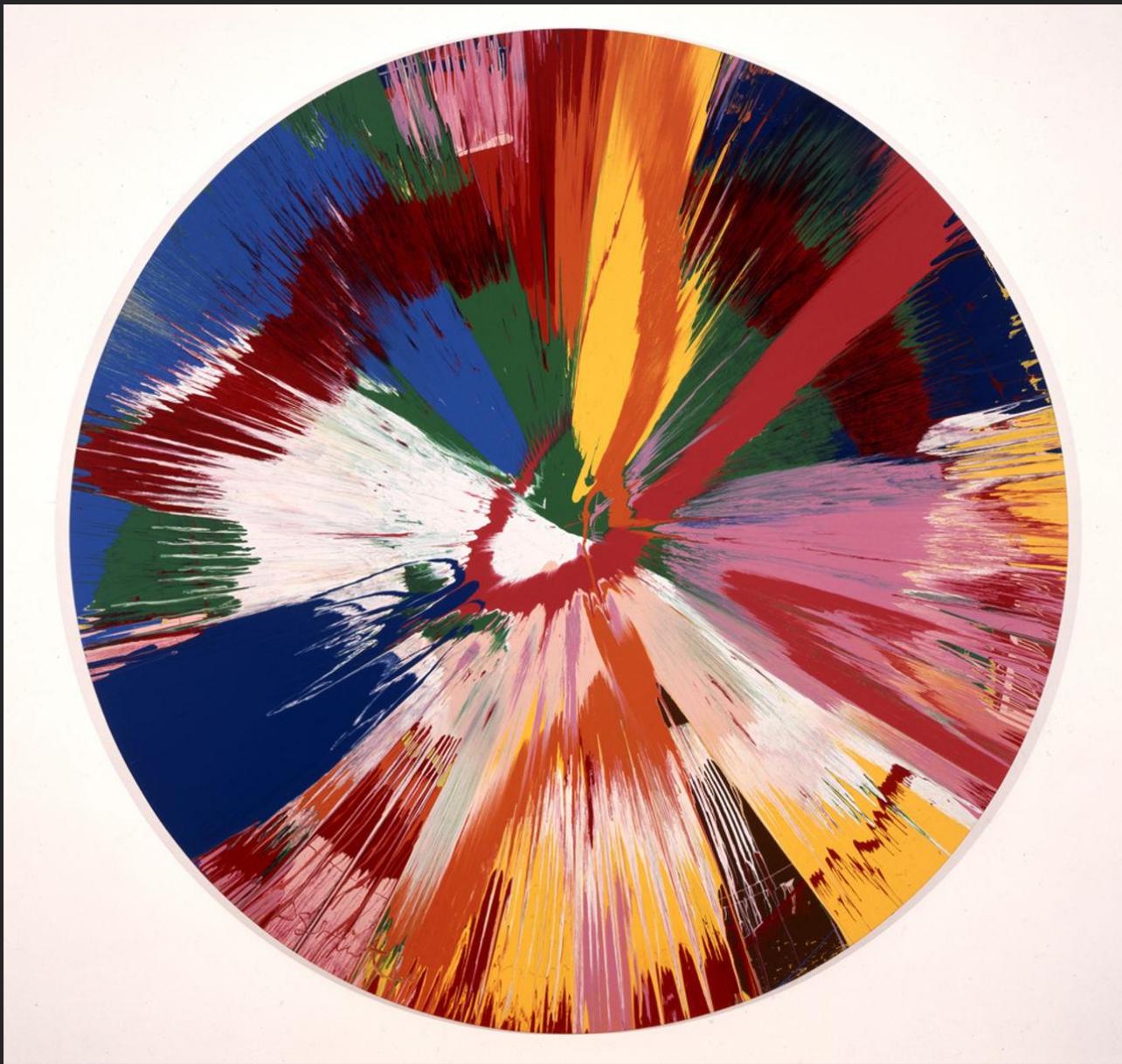
Butterfly Paintings and Ashtrays, 1991.



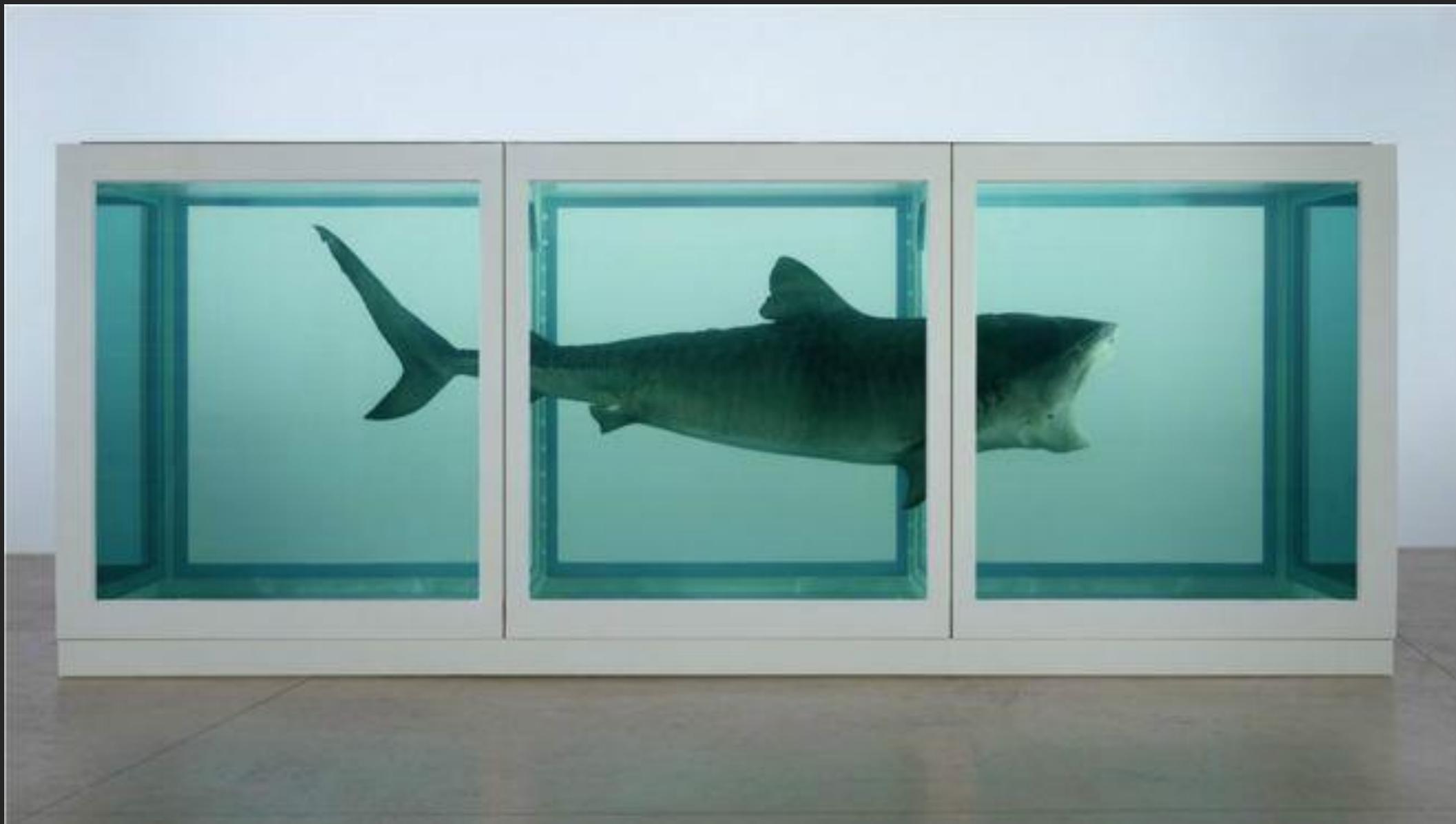
A Thousand Years, 1990, adquirida por Charles Saatchi, que passa a ser seu marchand a partir de 1991.



Hirst, Mãe e filho divididos, 1993.



Hirst, Beautiful, amore, gasp, eyes going into the top of the head and fluttering painting, Spin Paintings, 1997.



Hirst, 'The Physical Impossibility of Death in the Mind of Someone Living', 'A Impossibilidade Física da Morte na Mente de Alguém Vivo', 1991. Vendida por Saatchi em 2004, para Steven A. Cohen, por 12 milhões de dólares.



And Then There Were Four: A Famous Musketeer, 2002, Mixed Media, 4 × 10 1/5 × 4 in;
10.2 × 26 × 10.2 cm, Edition of 2000pc. This is part of a limited edition set. **€600**



Hirst, Pelo amor de Deus!
2007.

Crânio humano envolto em
camada de platina, com mais
de oito mil diamantes vendido
por cem milhões de dólares.

Sua última produção:
“Tesouros do Naufrágio do
Inacreditável”, cuja
exposição foi realizada
em 2017, em dois locais:
Palazzo Grassi e Punta
della Dogana em Veneza.

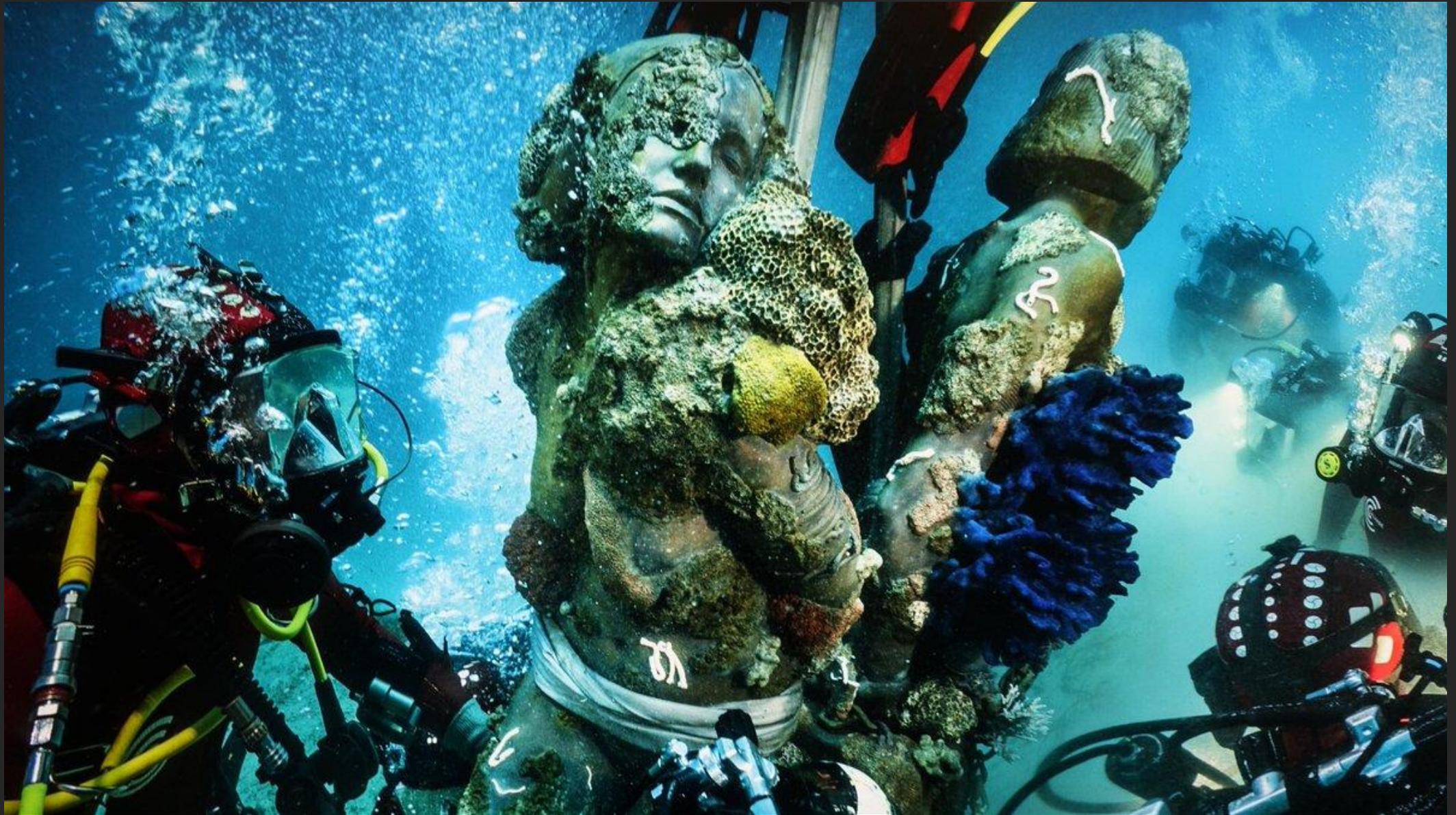
A exposição mostra obras
resgatadas do naufrágio
do Navio Epistos ocorrido,
segundo a lenda, na costa
da África oriental, de
propriedade do escravo
liberto Amothan II, que
viveu entre o I e II a.C.
(disponível na NETFLIX)













Rihanna, Pateta, Mickey, Barbie, Hirst, 2017. Exposição que levou 10 anos para ser elaborada e custou em torno de 52 milhões de dólares.



CAMARGO, Isaac A. Prof. Dr. Curso de Artes Visuais - UFMS



Andrea Vessalius, 1543.



Gunther von Hagens, 1977.



Hirst, Antomia mórbida, 2016.



Hirst tem sua
empresa:
Science LTD, um
estúdio em
Stroud, England.

Qualidades Estéticas:

Citação;
Apropriação;
Reprodução;
Mudança;
Transformação;
Morbidez;
Fascínio;
Repulsa;
Riqueza;
Banalidade;
Desconforto;
Surpresa;
Sátira;
Ironia;
Lugar comum e Conflitos.

Qualidades operativas:

Senso de oportunidade;
Delegação de atividades;
Audácia;
Ambição;
Objetividade;
Perfeccionismo;
Persistência;
Perspicácia;
Proatividade;
Imaginação;
Visão geral;
Sensibilidade;
Humor;
Confiança;
Sagacidade e
Relacionamentos!